



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

COMPOSTOS DO REINO ANIMAL E VEGETAL

--- *Na maioria das ervas medicinais temos nomes compostos; qual o critério de se escrever buchinha-do-norte, bálsamo-branco, alfavaca-do-mato, artemísia vulgar, arnica rasteira, boldo-do-chile, barba-de-velho, dente-de-leão...* Geraldo Luiz da Silva Jardim, Santo Amaro da Imperatriz/SC

Embora você possa ver nomes grafados sem hífen, saiba que todos os compostos da **fauna e flora** devem ser hifenizados porque eles formam uma unidade semântica (de significado). Um dos casos de composição vocabular com hífen se refere a dois ou mais vocábulos somando-se na designação de um só ser ou indivíduo. Em 2009, porém, o Acordo Ortográfico aboliu a hifenização nas palavras compostas que contenham formas de ligação, como a preposição “de”, mas preservou o hífen em todos os casos de plantas e animais.

É por isso que devemos grafar assim: faisão-real, ave-do-paraíso, arara-azul, baleia-franca, lobo-marinho, mico-leão-dourado, onça-pintada, onça-parda, papagaio-do-peito-roxo, papa-terra, pica-pau-do-campo, tigre-de-bengala, urso-polar, urso-branco, urso-de-óculos... Escreva também com hífen: anis-estrelado, carqueja-mansa, cáscara-sagrada, artemísia-vulgar, arnica-rasteira.

Veja o feijão, por exemplo. Há o registro de uma variedade enorme deles no dicionário. Foi daí que se inspirou o jornalista e escritor catarinense Celso Vicenzi ao elaborar uma lista de ocasião* “para apimentar a vida” de quem, “entra ano e sai ano, continua nessa vidinha feijão-com-arroz”:

Feijão-careta: para os conservadores

Feijão-casado: para os solitários

Feijão-chicote: para esquentar uma sessão sado-masô

Feijão-de-praia: para servir à beira-mar

Feijão-de-boi: sirva antes que a vaca vá pro brejo

Feijão-de-frade: se não estiver bom, vá reclamar ao bispo

Feijão-de-metro: para quem já passou das medidas

Feijão-de-pombinha: para pombinhos recém-casados

Feijão-de-porco: para os mal-educados

Feijão-tropeiro: para abastecer a tropa

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 275

2ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Feijão-do-mato: para ecologistas

Feijão-flor: para a namorada

Feijão-da-índia: para ser servido em fila indiana

Feijão-manteiga: para comer com pão

Feijão-mulatinho: ideal para loirinhas, ruivinhas e moreninhas

Feijão-bravo: para casais que brigaram

Feijãozinho-bravo: para quando já começaram a fazer as pazes.

(Texto publicado no jornal Diário Catarinense em 30.1.2004)

--- *A palavra Chefe substituto tem hífen ou não? É palavra composta: Chefe-substituto ou Chefe substituto?* Sérgio Alexandre, Belo Horizonte/MG

Não é palavra composta: aqui temos um substantivo e um adjetivo que não têm aderência semântica, ou seja, as parcelas conservam sua significação individual; não há uma significação global distinta, como em “amor perfeito/amor-perfeito” ou “mesa redonda/mesa-redonda”. Portanto devemos escrever sem hífen: chefe **substituto**, juiz **substituto**, professor **substituto**, secretária **substituta** etc., da mesma forma como escrevemos “professor adjunto, secretária adjunta, secretária executiva, chefe especial”.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”